

**A INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NO DESEMPENHO
ECONÔMICO – FINANCEIRO DAS EMPRESAS DE CERÂMICA VERMELHA DE
SENHOR DO BONFIM – BA¹**

**THE INFLUENCE OF THE PERFORMANCE MANAGEMENT ACCOUNTING -
FINANCIAL RED CERAMIC COMPANIES OF SENHOR DO BONFIM – BA**

Altino Nascimento Ferreira Júnior

Bacharel em Ciências Contábeis pela UNEB
Endereço: Rodovia Lomanto Jr, Br 407 – Km 127
CEP: 48.970-000 – Senhor do Bonfim/BA – Brasil
E-mail: altinofjr@yahoo.com.br

Thiago Bruno de Jesus Silva

Especialização em Controladoria pela UNEB (em andamento)
Bacharel em Ciências Contábeis pela UNEB
Endereço: Rodovia Lomanto Jr, Br 407 – Km 127
CEP: 48.970-000 – Senhor do Bonfim/BA – Brasil
E-mail: thiagob@oi.com.br

Raimundo Nonato Lima Filho

Doutorando em Administração pela UFBA
Professor da Universidade do Estado da Bahia
Endereço: Rodovia Lomanto Jr, Br 407 – Km 127
CEP: 48.970-000 – Senhor do Bonfim/BA – Brasil
E-mail: rnfilho@uneb.br

¹ Artigo recebido em 09.08.2011. Revisado por pares em 18.10.2011. Reformulado em 01.12.2011. Recomendado para publicação em 19.12.2011. Publicado em 30.12.2011.

RESUMO

A Contabilidade Gerencial tem sido uma ferramenta muito importante no auxílio à continuidade e expansão das empresas, visto o suporte por ela prestado nas questões mercadológicas da atualidade, assim como a influência na busca pela constante evolução e expansão empresarial, atrelada ao suporte da Contabilidade de Custos. Contudo, na micro empresa essa influência ainda parece ser limitada, tendo em vista a sua realidade organizacional, o que reduz a capacidade de crescimento por não levar em consideração aspectos de gestão e custos, ou mesmo por não obter o devido acompanhamento para tal finalidade. Diante desse contexto, este trabalho possui o objetivo de elucidar o fato da existência de contribuição significativa da Contabilidade Gerencial na administração das empresas que atuam no setor de cerâmica vermelha numa cidade do interior da Bahia. Adotou-se a pesquisa exploratório-descritiva com procedimentos em fontes secundárias e de uma pesquisa de campo. Por meio do estudo de caso realizado nas empresas desse setor, foi constatado que apesar da importância da Contabilidade no apoio à gestão e a continuidade da empresa por meio do aporte em diversas atividades, a carência no apoio gerencial é perceptível, bem como sua aplicabilidade por parte do empresariado, sem contar que a formação de preços dos produtos era inexistente. Conclui-se que o uso das ferramentas da Contabilidade Gerencial pode estimular o desenvolvimento e a continuidade das organizações pesquisadas.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, cerâmica vermelha, tomada de decisão.

ABSTRACT

The Accounting Management has been a very important tool to aid in continuity and business expansion, as the support provided for it in today's marketing issues, as well as the quest for influence in constant evolution and expansion of business, linked to the support of the Cost Accounting. However, the micro enterprise that influence still appears to be limited in view of their organizational reality, which reduces the growth capacity for not taking into account aspects of management and costs, or even not get the proper follow up for this purpose. In this context, this paper has the aim to elucidate the fact that there is significant contribution of management accounting in the management of companies that operate in the red ceramic sector in the inner city of Bahia. He adopted the research exploratory-descriptive with procedures on secondary sources and of a field research. Through the case study conducted for firms in this sector, it was found that despite the importance of accounting management support and business continuity through the contribution in various activities, lack the managerial support is noticeable, as well as its applicability by the business, not to mention that the pricing of the products was nonexistent. It is concluded that the use of tools of Management Accounting can provided the development and continuity of the organizations surveyed.

Keywords: Accounting Management, red ceramic sector, decision-making.

1. INTRODUÇÃO

Com as mudanças que vem ocorrendo no mundo globalizado, as empresas são obrigadas a se adequarem ao novo modelo que impera na economia, como forma de sobrevivência em meio a esse novo sistema instalado, no qual temos os produtos e serviços

em qualquer parte do mundo, no momento desejado. Forçando assim as empresas a se adequarem cada vez mais a essa realidade, que move sem precedentes toda a economia mundial. Ainda que intrínseca a modernidade, essa concepção já era trazida há algum tempo, com o intuito de buscar evolução e continuidade às empresas, “No intento de atingir essas expectativas, as empresas devem investir em tecnologia e pesquisa, para desenvolver as respectivas vantagens competitivas que lhes garantam conservar os clientes” (GONZÁLES, 2002, p. 26).

Tendo em vista que com a mudança proposta por esse sistema, o espaço vai se escasseando proporcionalmente a inércia e falta de mobilidade dos recursos e pilares que integram as entidades em questão, que são formados por pessoas, informações, tecnologias e mutações constantes, que acabam por fazer surgir à supracitada competitividade. Sendo que, a informação parece ser nos dias atuais, a delimitadora ou a propulsora das outras mudanças, sendo para tal feito e de grande relevância para a empresa, que se traga como escopo o aperfeiçoamento e atualização do seu sistema de informações, por meio da utilização de novas estruturas, mais avançadas, de controle e de análise, que venham a assegurar a continuidade e permanência dos negócios da empresa.

A tomada de decisão tem uma conotação diferenciada daquela que se tinham tempos atrás. Segundo Pereira et al. (2010, p. 138) “decisão é o processo de análise e escolha, entre várias alternativas disponíveis, do curso de ação que a pessoa ou a organização deverá seguir.” Desta forma, o que tem se visto é que a evolução trouxe consigo um leque de mudanças, inclusive a de que há pouco tempo bastava ter um custo menor em um produto para se ter sucesso nas vendas, hoje essa não é mais a questão principal. Além de se ter um preço acessível e competitivo, os produtos e serviços necessitam de tantos outros requisitos para se perpetuarem no mercado e ganhar a confiança dos consumidores, que estão cada vez mais exigentes, encontra nesse ínterim, um lugar ideal para se transformar no principal elo de todo o sistema, sendo assim, o personagem principal para a manutenção deste mecanismo, podendo escolher em meio a diversas possibilidades o que for mais conveniente. Porém, esta conjuntura fez com que ficasse ainda mais difícil a tomada de decisão, haja vista, o leque de dificuldades que a circundam.

A Contabilidade busca acompanhar esse o avanço, sobretudo através da Contabilidade Gerencial que permeia entre as principais responsáveis por todas as mudanças inerentes em que as empresas estão obrigadas a submeter-se, uma vez que dela depende sua continuidade e melhoria, que de fato são objetivadas pelos gestores e proprietários do capital investido.

A gestão de custos pode auxiliar muito na gestão das empresas, não obstante, citamos a decadência da utilização da Contabilidade de Custos em alguns setores de produção, mas quando utilizada de forma ultrapassada, como muitas empresas ainda insistem em fazê-la, utilizando-se de mecanismos obsoletos, sem investimentos e análises mais detalhadas acerca do assunto, além de que, devem ser observadas as particularidades de cada empresa, porém, uma Contabilidade de Custos bem implementada, com bases sustentadas na evolução de todos os possíveis e perceptíveis instrumentos de real aplicabilidade, nos mais diversos recursos envolvidos na produção, aliado a estudos e a busca dos melhores resultados, sem dúvida, trará excelentes recompensas para a empresa. É assim que temos observado como ponto crucial para que se faça imergir uma campanha sensata e correta de custos, que apresente bons resultados em meio a um novo cenário, não bastando apenas às empresas baixarem custos, mas também manterem produtos com elevado nível de qualidade.

A aliança entre Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos pode ser crucial para o desenvolvimento do que se espera numa empresa, pois o encaminhamento rumo a uma gestão sólida requer uma análise detalhada das duas áreas, para que assim os ganhos e demais resultados esperados possam surgir, como consequência das decisões certas, no tempo exato,

cumprindo-se assim o papel esperado. Assim, este estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: **existe contribuição significativa da Contabilidade Gerencial na gestão das empresas de cerâmica vermelha de Senhor do Bonfim-BA?**

Por meio da Contabilidade como um todo, em especial nestes casos da Contabilidade Gerencial, é que conseguimos um planejamento sistemático, que poderá elevar a empresa do patamar onde se encontra a algo superior. No entanto, o convencimento dos empresários depende muitas vezes da sua análise pessoal, que pode encontrar-se engessada pela ausência de ousadia e inovação, que acaba muitas vezes por levar a estagnação ou até mesmo a descontinuidade do negócio. Sendo assim, a Contabilidade Gerencial, torna-se um dos principais instrumentos de auxílio aos empreendedores, e aos gestores, no que tange a tomada de decisão. Desta forma, o objetivo geral deste trabalho é analisar a contribuição da Contabilidade Gerencial na gestão das empresas de cerâmica vermelha de Senhor do Bonfim-BA, enquanto nos objetivos específicos busca-se (a) identificar a necessidade da utilização da Contabilidade Gerencial para tomada e decisão, (b) investigar a possibilidade de melhoria na competitividade mercadológica, através da utilização da Contabilidade de Custos.

Uma análise sucinta do mercado regional traz explicito em seus demonstrativos a real demanda do produto, pois o mercado da construção civil encontra-se numa abissal expansão, e apresenta-se contínuo e promissor, uma vez que as políticas públicas no setor habitacional fazem com que cada vez mais as pessoas tenham acesso a casa própria, conseqüentemente, aquecendo este tão importante setor da economia, que sem duvida é uma força motriz para diversos tipos de indústria como inclusive, o segmento em lide, que é um dos setores com maior representatividade e percentual de geração de empregos deste mercado.

A realização do presente trabalho justifica-se pela necessidade de aproximação do tema à realidade da microrregião em consonância com a mensuração da proximidade da utilização da Contabilidade Gerencial em adequação aos moldes das empresas locais de produção industrial, com foco nas que atuam na produção de artefatos produzidos a partir da cerâmica vermelha, que se perfazem como algo basilar para o desenvolvimento e expansão da indústria da construção civil, que acaba por englobar a anterior, por possuir maior influência e uma abrangência. Bem como a percepção da utilização das informações contábeis no auxílio a tomada de decisão e ao gerenciamento da entidade, assim como a melhoria no cenário mercadológico através da utilização da Contabilidade de Custos.

Desta forma, torna-se necessária e ampara-se a realização desta pesquisa pela possibilidade de contribuição à Contabilidade Gerencial com o intuito de galgar degraus do conhecimento, ou mesmo, ao que foi pouco explorado e que sempre é enriquecido com informações que se façam pertinentes ao estudo em lide, visto que é um tema de interesse regional, podendo ainda ser aplicado a outros ramos da Contabilidade, seja para outros tipos de empresas ou mesmo para outras regiões. Outro fator preponderante para a realização desta pesquisa se dá pelo fato de as pesquisas nesta área serem escassas no ramo analisado, ainda mais na questão gerencial, pois constam poucos registros, demonstrando ainda mais a necessidade de pesquisas nesta área.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A modernidade trouxe várias alterações, no que concernem as decisões inerentes a Contabilidade Gerencial atrelada a Contabilidade de Custos, pois o dever de garantir a competitividade parece estar cada vez mais próximo destas duas áreas. O que parecia sem valor, hoje permeia dentre os mais importantes pressupostos como atividades mantenedoras dos mecanismos de continuidade no mercado.

A Contabilidade Gerencial cumpre assim os requisitos para o aprofundamento dessa questão, no que tange a gestão de uma entidade. Jiambalvo (2002, p. 02) afirma que “a meta Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, UNEB, Salvador, v. 1, n. 1, p. 72-85, jan./dez., 2011.

da Contabilidade Gerencial é fornecer as informações de que eles precisam para o planejamento, o controle e a tomada de decisão”.

Com o desenvolvimento da indústria e a das necessidades que a Contabilidade de Custos foi submetida ao longo dos anos, esta evoluiu e se transformou numa ferramenta de suporte a suplementar as diversas áreas da Contabilidade passando a gerar informações, não só para controle, mas também para o planejamento e tomada de decisão.

De acordo com Martins (2003, p.15) “[...] a Contabilidade de Custos acabou por passar, nessas últimas décadas, de mera auxiliar na avaliação de estoques e lucros globais para importante arma de controle e decisão gerenciais”. Fica claro também, que as tendências de mercado que forçam as empresas a estarem sempre evoluindo torna sua aplicabilidade eloquente, como fundamentado por Martins (2003) “isto ocorre, devido à alta competição existente, as empresas já não podem mais definir seus preços apenas de acordo com os custos incorridos, e sim, também, com base nos preços praticados no mercado em que atuam”.

A Contabilidade Gerencial parece não ter mais, na atual conjuntura da economia globalizada, como sair de cena. Hoje, apresenta-se como característica limítrofe ao sucesso das empresas da nossa era. Os clientes de hoje estão buscando novos produtos e serviços a uma taxa crescente. Esta intensidade da competição internacional forçou as organizações a aumentar a velocidade de inovações de seus novos produtos e serviços para comercializá-los a um custo o mais baixo possível. Desta forma, também estão sendo desenvolvidas inovações nos métodos de Contabilidade Gerencial, como ferramentas para mensurar e avaliar o desempenho de atividades de projeto e desenvolvimento de produto. (ATKINSON et al., 2008).

Sendo assim, a Contabilidade Gerencial mostra ser um dos instrumentos mais influentes para auxiliar a gerência de uma empresa, seus relatórios abrangem os diferentes níveis hierárquicos e servem como ferramenta indispensável nas tomadas de decisões, derivando um grande poder na influência do processo de planejamento estratégico empresarial e no orçamento, além de ser destinada aos usuários internos da Contabilidade, sendo por tanto opcional para as empresas. A tomada de decisão é parte fundamental do processo de planejamento e controle – as decisões são tomadas para avaliar o desenvolvimento dos gerentes, para alterar as ações ou revisar os planos. A empresa deve adicionar um novo produto? Deve abandonar um produto existente? Deve fabricar um componente usado na montagem do seu principal produto ou contratar outra empresa para produzi-lo? Que preço a empresa deve cobrar por um novo produto? Essas perguntas indicam apenas algumas das decisões-chave que as empresas enfrentam. E a forma como tomam essas decisões irá determinar sua rentabilidade futura e possivelmente sua sobrevivência (JIAMBALVO, 2002).

O responsável pela preparação das informações de cunho gerencial, útil ao planejamento, ao controle e a tomada de decisão, à maioria das organizações, quanto a posição contábil no topo das organizações é ocupada pelo *controller*. Este profissional prepara os relatórios para o planejamento e a avaliação das atividades da empresa (decisões relacionadas à compra de equipamentos de escritório ou decisões relacionadas a adicionar ou a abandonar um produto).

Como podemos observar a tomada de decisão é de suma importância para uma empresa, haja vista as transformações econômicas do mundo capitalista e globalizado, e para que surta efeito, é necessário acompanhar a velocidade acelerada do desenvolvimento tecnológico. Conforme Jones, Ribeiro e Silva (2009 p. 21) “a informação tem o seu papel de destaque como instrumento fundamental para garantir um processo de tomada de decisões eficaz”. E é a partir daí que entram os sistemas de informação, que têm por objetivo gerar informações para a tomada de decisões, por intermediação de um processo que começa pela coleta dados, o processamento e transformação destes em informações que possam ser úteis

para a Contabilidade, os sistemas de informações são apresentados como principais responsáveis para o sucesso do processo de planejamento e controle financeiro, e principalmente para instrumentalizar o processo de tomada de decisão (JONES; RIBEIRO; SILVA, 2009).

Para que toda essa sistematização do conhecimento contábil seja possível, e bem utilizada, é indispensável que se tenha celeridade no processo de evolução tecnológica para que se concretize como instrumento de gestão e desenvolvimento, sendo assim, estes sistemas são cada vez mais aprimorados para que cumpram as necessidades evolutivas concernentes a geração de informações, pois não basta mais gerar informações para uso contábil, é necessário que elas tenham um nível de confiabilidade elevado, sejam precisas e cheguem com ampla velocidade aos usuários. Por meio da implantação da TI (tecnologia da informação) que são possibilitadas todas as etapas e funcionalidades dos sistemas de informação, pois se utiliza de várias inovações como desenvolvimento constante de novos softwares, hardwares e comunicação para a implantação e o bom desempenho dos sistemas de informação.

É de suma importância que cada empresa tenha como objetivo permanente o aperfeiçoamento e atualização do sistema de informações, dado pela utilização de mecanismos avançados e modernos de controle e de análise, que asseguram a continuidade e permanência do negócio, e também, garantam o subsídio de informações necessárias ao processo de tomada de decisões e avaliação adequada do desempenho empresarial. (JONES; RIBEIRO; SILVA, 2009)

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi desenvolvido um trabalho de pesquisa através de uma abordagem exploratória que irá expor um assunto pouco explorado na região, e dependerá de ampla pesquisa, além de ser também descritiva, pois serão expostos fatos a serem estudados, auxiliados por procedimentos diversificados, que vão estar amparados por pesquisas de campo, implementadas, por intermédio de estudo de caso. Prestes (2008, p. 26) argumenta que “na pesquisa descritiva, se observam, registram, analisam, classificam e interpretam os fatos, sem que o pesquisador lhes faça qualquer interferência. Assim o pesquisador estuda os fenômenos do mundo físico e humano, mas não os manipula.” Sendo assim esses conhecimentos imprescindíveis adquiridos nas pesquisas bibliográficas, que nortearão o cunho científico da pesquisa, tudo isso feito através de uma abordagem qualitativa, pois se realizará mediante análise de dados, não apenas numéricos, mas de dados escritos na forma de entrevistas, que carecem de interpretações e explicações diferenciadas acerca dos mesmos.

A pesquisa exploratória configura-se como a que acontece na fase preliminar, antes do planejamento formal do trabalho. Ela tem como objetivo proporcionar maiores informações sobre o assunto que vai ser investigado, facilitar a delimitação do tema a ser pesquisado, orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir uma nova possibilidade de enfoque para o assunto. (PRESTES, 2008, p.26).

A pesquisa desenvolvida é baseada em estudos de caso, que poderá ser bastante proveitosa e cumprir as demandas esperadas, segundo Rodrigo (2008 p. 6), “o estudo de caso é um dos vários modos de realizar uma pesquisa sólida”. Nesse caso o estudo de caso irá servir para que se possam aproximar os conceitos teóricos levantados até o presente momento, com o que acontece na realidade, ainda neste sentido observamos que Rodrigo (2008, p. 6), “São encontrados estudos de caso até mesmo em economia em que a estrutura de uma

determinada indústria/empresa ou a economia de uma cidade/região, pode ser investigada”. Em todas essas situações, a estratégia de estudos de caso pode contribuir para aumentar o entendimento de fenômenos sociais complexos. De acordo com Martins (2000), o estudo de caso inicia com um plano incipiente que vai delineando-se claramente à medida que se desenvolve.

O estudo de caso será aplicado nas empresas de cerâmica vermelha no município de Senhor do Bonfim-BA, localizada no norte do Estado da Bahia, constituindo para tal, uma população amostral de duas empresas, que por solicitação das empresas pesquisadas terão seus nomes, endereços e outros dados preservados. A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho e agosto de 2011, além de entrevistas aos sócios das empresas e aos responsáveis pela produção em setembro do mesmo ano, com o objetivo de se ter conhecimento sobre a gestão de custos nessas empresas, conhecimento este, que posteriormente fora transformado em informações importantes para o desenvolvimento desta pesquisa.

Além do acesso aos dados contábeis inerentes ao funcionamento normal das empresas, bem como dos atos e fatos administrativos que circundam o cotidiano das mesmas, englobando assim a análise e apresentação de dados e informações para constituição de demonstrações contábeis, como Balanços Patrimoniais, demonstrativos de resultado de exercícios (DRE), para apreciação através de índices, em especial neste segmento de empresa, como argumentam Gitman e Madura (2003, p. 191) “a análise de índices envolve métodos de cálculo e interpretação de índices financeiros para analisar e monitorar o desempenho da empresa”. Por mais que aqui, na presente análise, não sejam calculados os mencionados índices, as análises destas demonstrações contábeis serão estudadas e comparadas umas com as outras, dando uma maior segurança na aplicação e finalidade do estudo de caso.

A análise dos dados supracitados que irão integrar este estudo, será de suma importância para o desenvolvimento da pesquisa e explicitará a real aplicabilidade da Contabilidade, nos termos inerentes ao estudo aqui almejado, estará expressa nas análises dos Balanços e das DREs, até mesmo na necessidade da construção destes, pois como as empresas são optantes pelo Simples Nacional estão desobrigadas realizar a escrituração.

Sendo comum e natural para o cumprimento do previsto em outros diplomas legais, e necessário para análises neste estudo, torna-se imprescindível, portanto, a confecção destas demonstrações, justificando assim a utilização destes dados como ferramenta de suporte para uma análise da empresa, já que os dados remetem ao ano de 2010 e estarão aqui apresentados.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

A análise dos questionários aplicados através de uma entrevista e dos dados levantados, que foram realizados nas empresas com seus proprietários ou gestor que possuía contato direto com o negócio, que pudesse vir a responder tais questionamentos, levando em consideração seu papel desempenhado dentro das atividades e administração da empresa e a disponibilidade para tal fim, que puderam explicar de forma clara e objetiva, com as reais informações prestadas.

O questionário foi composto por perguntas que tinham o intuito de englobar um arcabouço de idéias que viessem a influenciar positivamente e de maneira proveitosa que, por sua vez, necessitaria de respostas sensatas e verdadeiras para dar confiabilidade e segurança ao que foi planejado, visto ser questões importantes e de grande relevância, exprimindo a intrínseca realidade do objeto pesquisado.

Esse processo de entrevista permitiu uma visão mais abrangente das transformações e acontecimentos que aconteceram nas empresas ao longo dos anos, no que tange a administração, relacionado com a tomada de decisão, por meio de consultas ao profissional contábil, por ela responsável, que vem acompanhada também da mensuração a fim de se buscar a necessidade desse auxílio, na visão dos proprietários das empresas, para que assim, se possa interagir e se chegar ao convívio mútuo entre contabilista e empresário.

Sendo assim, os questionários atingiram com êxito sua finalidade e sua aplicação foi realizada obedecendo à particularidade do sigilo aos nomes, endereços e demais dados pertencentes às empresas, suas denominações, para que houvesse uma distinção entre as duas, foram as seguintes: doravante, neste trabalho, as empresas em lide são: 01 – denominada Alfa e 02 – denominada Beta, para que se possa diferenciar facilmente os dados pertencentes a cada uma delas e garantir a preservação das empresas pesquisadas, foram realizadas 3 (três) perguntas que estão expressas a seguir:

1º) É utilizada a informação contábil de alguma forma, aqui na sua empresa, para o auxílio na administração, quando da necessidade de tomada de decisão?

2º) Na compra ou aquisição de equipamentos ou mesmo de novas tecnologias para aplicação na produção, você consulta o profissional contábil?

3º) Você já se utilizou das informações contábeis, para tentar baixar custos dos produtos, ou mesmo procurar inserir novos produtos no seu leque de produção?

Apesar da análise dos questionamentos por meio da entrevista aos sócios ter levado a tona o embasamento e a demonstração de nos fazer poder, a partir daqui, acreditar que mesmo com a pouca influência da Contabilidade para fins gerenciais e de custos nas empresas aqui estudadas, bem como para acatar novas idéias com vistas a inovação tecnológica e sua conseqüente implantação nos meios de produção destas empresas, ela parece ser de inenarrável importância para a sobrevivência das mesmas, visto que auxilia de forma significativa e essencial, de maneira a propiciar uma confiança dos sócios com relação as demais questões, que surgem com as atividades corriqueiras e que também sustentam a produtividade e continuidade da empresa.

4.2 EXPLANAÇÃO E ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

A análise de balanços através de índices é mais utilizada em grandes corporações, pois seus balanços exprimem informações fidedignas e que expressam a efetiva situação a qual se encontra a empresa, pois todos os registros são devidamente encontrados e em seu devido lugar, pois a abrangência de suas atividades, não permite desorganização e nem desencontro dos dados, logo suas demonstrações estão prontas para análises e emissão de relatórios e pareceres, bem como para a fiscalização de órgãos governamentais e instituições financeiras, para isso existem setores específicos, com tempo exclusivo para tal finalidade, pessoas com treinamento adequado e todo suporte necessário que irá influenciar para o bom desempenho e aplicabilidade desta atividade.

Porém, nas micro-empresas e empresas de pequeno porte, ou até mesmo nas de médio porte, essa atividade não é desenvolvida a contento, principalmente nas primeiras, que em sua grande maioria terceirizam o serviço de contabilidade, e conseqüentemente, tem serviços limitados, levando-se em consideração também os baixos honorários contábeis que se dispõem a pagar, desta forma, aproveitando-se da situação e desta conjuntura, os referidos escritórios contábeis que prestam esses serviços, acabam por não realizarem a contabilidade como deveria ser feito, e só emitem certos tipos de documentos quando provocados pelos proprietários na realização de tal demanda, tendo em vista o que foi aqui mencionado, organizaremos uma análise simplória, a cerca das demonstrações, ressaltando ainda que

apenas uma das empresas (Beta) possuía esses demonstrativos, tendo que ser construído os da empresa (Alfa), a partir do fornecimento de dados do escritório de contabilidade responsável, e de informações dos sócios.

A partir daí podemos expressar a análise da situação e da perspectiva das empresas em lide, bem como do segmento a ser analisado, frisando as questões que se pretende explorar e demonstrar sua adequação e aplicabilidade nos termos e afirmações com a realidade, visto que o balanço patrimonial, e a DRE são ferramentas de aporte e que tem um papel crucial na análise da situação de uma entidade, seja ela de qualquer porte ou segmento.

Partindo desse pressuposto, observa-se que ambas as empresas estão em um patamar de continuidade relativamente parecido e igualitário, representando uma parcela semelhante nos diversos itens a ser analisados, como: receita de vendas, percentuais de custo dos produtos, lucro líquido, além de outros pontos em comum sintonia. Permitindo assim afirmar que conseguem manter-se responsável pelo fluxo de permanência mercadológica, sujeitos a suportar a concorrência entre elas.

A análise do balanço patrimonial da empresa 01 (Alfa) permite inferir que apesar de ter uma grande quantia em valores a receber, é superado pelo grande volume em valores no seu estoque, além de não serem tão elevados as despesas com fornecedores e com outras obrigações contidas no passivo circulante.

O aumento considerável do patrimônio da empresa, vista a diferença percebida no atual patrimônio, expresso no patrimônio líquido, na parte das reservas, em relação ao capital social inicial subscrito pelos sócios, mostra a evolução da empresa desde a sua criação.

A DRE da empresa mostra que obteve um lucro relativamente baixo e que pode ser melhorado, e apesar desta ter um lucro líquido relativamente maior do que o da empresa 02 (Beta), haja vista as proporções entre vendas totais e o lucro líquido apurado ao final, já deduzidos os impostos e as demais deduções.

Na empresa 02 (Beta), o balanço patrimonial demonstra semelhança com a situação e continuidade observada e retro caracterizada, descrito na análise da empresa 01(Alfa), porém apresenta uma situação um pouco melhor, no que diz respeito a contas a receber, e um estoque maior, mesmo tendo um passivo circulante, que expressa as obrigações iminentes, com valores aproximados aos da empresa 01 (Alfa), o capital social inicial também mostra uma diferença abissal em relação ao patrimônio atual, como se observa no patrimônio líquido da empresa, que obteve um crescimento bastante considerável em valores.

Observamos na análise da DRE da empresa 02 (Beta), que obteve um lucro semelhante ao da empresa 01 (Alfa), mesmo tendo uma receita de vendas maior, e o que se pode registrar e tornou-se perceptível, é que essa diferença se deva em sua maior parte as despesas gerais e administrativas, que apresentou uma discrepância maior dentre as duas, pois os percentuais de impostos e de custo dos produtos mantêm-se bastante parecidos, expressando a homogeneidade do setor.

As explanações pertinentes e que se fazem necessárias ao enfoque do trabalho para que se cumpram os anseios do que é aqui pretendido, como forma de permear em meio ao estudo as reais carências e necessidades do setor, expressas através das possíveis deficiências encontradas na realização do estudo em relação a aplicabilidade da contabilidade gerencial, permite aferir, que os custos dos produtos parecem ser os maiores responsáveis pelos entraves encontrados na expansão e competitividade deste ramo de negócios e serão apontados no decorrer deste trabalho.

A redução nos custos estaria pautada numa política de mudança que aconteceria gradativamente nos meios de produção, assim como nos diversos medidores de desempenho que poderiam ser alcançados pelos gestores, com a dedicação e aplicação de mecanicismos de

medição de índices que irão mensurar o desempenho dos diversos setores e equipamentos, que estão expressos na fase final dos produtos acabados.

Desta forma, a análise partiria da aferição da eficiência dos equipamentos, da análise da sua obsolescência ou da implantação de possíveis melhorias nos mesmos, bem como da sua possível substituição por outros mais modernos, assim como a análise dos processos produtivos merece atenção especial, com o detalhamento de cada uma das etapas produtivas, o que não condiz com a realidade atual das empresas analisadas, que por sua vez ainda contam com equipamentos ultrapassados, que dificultam a eficiência dos processos produtivos, porém isso já tem apresentado uma melhora significativa, pois estes equipamentos que apresentam um grau de obsolescência ou defasagem dividem espaço com máquinas modernas adquiridas recentemente, bem como veículos novos e modernos.

Devendo ainda, serem atentadas as questões inerentes à mão-de-obra como fator preponderante para a otimização total do processo, pois esta, parece se manifestar como a verdadeira responsável pela aplicação de todos os outros itens de melhoramento da produção, haja vista que a operacionalização das máquinas e dos processos fica a cargo dela, que no caso pesquisado deixa a desejar na questão do aperfeiçoamento e treinamento dos colaboradores, com vistas a melhor operacionalização das máquinas, e conseqüentemente, melhor aproveitamento, além da ausência de incentivos pecuniários atrelados ao aumento da produção.

A estocagem dos produtos finda por ser um dos pontos que poderiam sem dúvida, ajudar bastante no auxílio à redução dos custos finais, pois a movimentação demanda tempo e dinheiro, por essa razão, manter grande quantidade de produtos em estoque, requer movimentação e constante observação, além de cuidados especiais e espaço adequado, recomendando-se apenas um estoque para suprir as necessidades pré-definidas, que estejam embasadas em um ponto de equilíbrio, e foi percebido, portanto uma fuga desses pressupostos quando da visita in loco, pois o armazenamento dos produtos demonstrou-se ineficiente por apresentar grande volume de produtos danificados, por deficiência ou inadequação dos procedimentos corretos, causando prejuízos constantes, que acabam por encarecer os produtos, além da ausência de tecnologias que aumentam significativamente a rapidez do transporte e reduzem o risco de acidentes e doenças provenientes desta atividade.

A segurança dos colaboradores é uma grande e importante vertente para que seja mantida uma adequação as normas vigentes, para que sejam evitados futuros passivos trabalhistas, onerando assim a empresa, logo, a prevenção é o caminho a ser seguido para se precaver de tais acontecimentos, e na visita realizada observou-se que muitos dos pilares que sustentam estes pressupostos não são cumpridos a risca, ou mesmo inexistem, como exemplo das instalações, muitas vezes inadequadas, proteção dos equipamentos e EPIs (Equipamentos de proteção individual) ausentes ou usados de forma inadequada, pois todos os mecanismos de segurança a serem aplicados no ramo de olarias e cerâmicas vermelhas, devem seguir de acordo com a Portaria Nº 3.214/1978. Esta faz referencia para o ramo em questão, que das 33 Normas Regulamentadoras – NRs, existentes, 23 devem ser seguidas por empresas deste setor, demonstrando assim, a preocupação que se deve tratar o assunto, e observada ainda, a vasta gama de riscos inerentes a atividade.

Um ponto de extrema importância que deve ser analisado pelos gestores, está no fato da questão energética, ao qual se insere a empresa, quais os pontos a observar, quando da melhor forma de se administrar, esta importante e essencial força motriz que faz girar todo o mecanismo da empresa da qual depende todo o processo produtivo e que tem grande possibilidade de ter seu custo reduzido após uma detalhada análise nas mais diversas formas de aplicação e reestruturação, bem como na implantação de novas tecnologias, como forma de adequação a uma tendência mundial da economia moderna e do engajamento nas energias

limpas e renováveis, para que se possa buscar a excelência na maneira como se constrói o desenvolvimento sem perder o foco das políticas ambientais de desenvolvimento sustentável. E o que foi constatado nos leva a inferir que o sistema implantado pelas empresas analisadas deve melhorar suas estruturas de queima dos produtos, com vistas ao melhor aproveitamento de energia, que é dissipada por deficiências passíveis de soluções cabíveis e com retorno garantido, além da utilização excessiva de energia que muitas vezes se dá pela ausência de uma maior análise e observância nos procedimentos aplicados.

Não menos oportuno que os pontos anteriores, a questão ambiental se faz presente como fermenta de gestão e de continuidade para qualquer empresa, visto que sem atenção devida, passará a oferecer impossibilidade de expansão e até mesmo de atuação da empresa, como empecilho ao desenvolvimento, nas empresas aqui estudadas, e que atuam no setor em questão, a exigência é ainda maior, por se enquadrar no ramo de extração de minerais, desta forma a Lei 9.605/98, conhecida como a Lei de Crimes Ambientais, trata dessas e de outras várias questões correlatas, em especial, para maior observância neste ramo, em seus artigos 55 e 57, que trazem o seguinte texto:

- Artigo 55 - Executar pesquisa, lavra ou extração de recursos minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença, ou em desacordo com a obtida:

Pena - detenção, de seis meses a um ano, e multa.

Parágrafo único - Nas mesmas penas incorre quem deixa de recuperar a área pesquisada ou explorada, nos termos da autorização, permissão, licença, concessão ou determinação do órgão competente.

- Artigo 60 - Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar, em qualquer parte do território nacional, estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, ou contrariando as normas legais e regulamentares pertinentes:

Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.

Sendo assim, nas referidas empresas devem ser cumpridas tais normas legais para o cumprimento do dever legal, com vistas a preservação do meio ambiente, bem como para efeitos corretivos dos danos causados ao meio ambiente e como forma de incentivar a forma harmoniosa e sensata de exploração do solo e dos recursos dele provenientes, demonstrando uma preocupação iminente em pautar as ações embasadas no desenvolvimento sustentável, o que por sinal não vem ocorrendo a contento nas empresas analisadas que pecam nessas questões de extrativismo, em diversos pontos, principalmente na falta de adequação e enquadramento às normas, deixando muitas vezes faltar importantes autorizações provenientes de órgãos fiscalizadores, trabalhando assim na ilegalidade, ainda que momentaneamente, bem como na questão da poluição ambiental, provocada pela queima dos produtos nos fornos, ferindo o artigo 60 da referida lei, como também os demais pressupostos a serem seguidos para se ter uma melhor relação entre produção consciente, em relação ao meio ambiente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a Contabilidade nos dias atuais tem uma grande influência na gestão das empresas e perpassa por um longo caminho até chegar ao patamar de ser a grande responsável pelo desenvolvimento e expansão, sendo o objetivo final das entidades, cumpre os anseios dos empresários, mostrando seu papel em meio à competitiva e acirrada economia formadora do

atual cenário, além de ser a principal responsável pelo suprimento de idéias, capazes de gerir e fomentar os mecanismos que dão sustentabilidade para este sistema.

Conclui-se deste modo, que apesar de uma perceptível ausência de participação da Contabilidade em alguns aspectos gerenciais das empresas, em outros ela é utilizada. Com a presente pesquisa foi possível observar como é utilizada no dia a dia pelos gestores, como a Contabilidade se manifesta em ações concretas, para o desenvolvimento e efetivação do auxílio no gerenciamento, que por sua vez, permite um engajamento da empresa nos moldes da modernização e expansão mercadológica.

Sendo assim, com as análises realizadas neste estudo, foram perceptíveis as necessidades e os apontamentos dos problemas que assolam as empresas em questão, que se traduzem nas deficiências nas diversas áreas, como foram descritas com o detalhamento anterior, expressados assim, nas questões inerentes aos funcionários, seja pela segurança, ou pela preocupação com aprimoramento desse trabalho, ou pelas questões relativas aos meios de produção, suas deficiências e suas possíveis modificações. Bem como em questões ambientais, energéticas e correlatas, que visem mostrar a falta de utilização de um planejamento gerencial, pois muitas vezes, estes problemas poderiam ser facilmente sanados com aplicabilidade de conceitos e estudos onde muitas vezes não necessitariam de gastos, apenas da aplicação do conhecimento do Contador, sobretudo da vontade empresarial.

Logo a contribuição deste trabalho, versa ao fato de instigar a realização de novos estudos embasados na utilização da Contabilidade Gerencial por parte das micro-empresas, que por sua vez, vem se demonstrando imprescindível para o seu desenvolvimento, para sua expansão mercadológica, promovendo assim, através de planejamentos estratégicos, sua diferenciação em meio ao competitivo mercado atual em que estão inseridas.

O estudo não tem caráter conclusivo, não tendo a pretensão de esgotar o assunto, sendo sugerida sua ampliação, visto a limitação deste trabalho quanto à abrangência das ferramentas apresentadas, na presente análise, onde não foram calculados os índices financeiros das empresas de cerâmicas vermelhas para obter maiores informações, reconhecendo as peculiaridades de cada.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade Gerencial**. Traduzido por André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro, revisão técnica Rubens Famá. 2. ed. São Paulo: Atlas 2008.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. **Legislação**, Brasília, DF, 1998. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm >. Acesso em: 12 ago. 2011.

_____. Resolução nº 750, de 29 de dezembro de 1993. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. **Legislação**, Brasília, DF, 1993. Disponível em: < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/> >. Acesso em: 22 ago. 2010.

_____. Resolução nº1282/2010, de 28 de maio de 2010. Atualiza e consolida dispositivos da resolução CFC nº. 750/93, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. **Legislação**, Brasília, DF, 2010. Disponível em: < http://www.crcsp.org.br/portal_novo/legislacao_contabil/resolucoes/Res1282.htm/ >. Acesso em: 05 out. 2011.

_____. Resolução nº 774, de 16 de dezembro de 1994. Aprova o Apêndice à Resolução sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. **Legislação**, Brasília, DF,

1993. Disponível em: < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/> >. Acesso em: 22 ago. 2010.

GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. **Administração financeira**. São Paulo: Adisson Wesley, 2003.

GONZALES P.G., **A Logística: Custo Total, Processo Decisório e Tendência Futura**, Revista Contabilidade e Finanças - USP, São Paulo, n. 29, 2002. Disponível em: < http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad29/Revista_29_parte2.pdf > Acesso em: 11, Ago, 2011.

JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. Tradução Tatiana Carneiro Quírico. Rio de Janeiro: LTC – Livros técnicos e Científicos Editora S.A., 2002.

JONES G.D.C.; RIBEIRO K. C. S.; SILVA P. R.; **Modelos de relatórios para planejamento e controle de resultados: Estudo de caso em uma empresa industrial**, Revista de Contabilidade da Ufba, Salvador, v. 3, n. 1, 2009. Disponível em: < <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/3273/2476> > Acesso em: 31, Ago. 2011.

LEHMKUHL W. A., **Análise numérica e experimental de um secador contínuo tipo túnel utilizado na indústria de cerâmica vermelha**, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: < http://emc.ufsc.br/labtermo/siteLabCET/publicacoes/dissert%20ceramica/D3_Dissertacao%20Willian%20A%20Lehmkuhl.pdf > Acesso em: 10, de Ago, 2011

MACHADO, A. B. et al. **Obrigações acessórias das micro e pequenas empresas optantes pelo simples nacional**. [2005]. Disponível em: < <http://w3.ufsm.br/revistacontabeis/anterior/artigos/vIVn02/t006.pdf> > Acesso em: 11, Ago, 2011.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9. Ed. São Paulo: Atlas 2003.

MARTINS, G. (2000). **Manual para elaboração de monografias e dissertações** (2a ed.). São Paulo: Atlas.

PEREIRA et al, **Reações de Afeto no Processo Decisório Gerencial das Organizações: Uma Abordagem a Partir da *Prospective Theory***, Revista Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, 2010. Disponível em < <http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/viewFile/818/pdf45> > Acesso em: 29, Jul. 2011.

PINTO, L.J.S; GOMES, J. S. **Custos da qualidade: um estudo de caso na panificadora golden vital**, Revista de Informação Contábil, Recife, v. 4, n. 3, 2010. Disponível em < <http://www.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis/article/view/215/179> > Acesso em: 31, Ago. 2011.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia/** Maria Luci de Masquita Prestes. – 3. Ed., 1 reimp. – São Paulo: Rêspel, 2008.

RODRIGO, J. **Estudo de caso Fundamentação Teórica TRT 18ª REGIÃO**

Analista Judiciário. Brasília, 2008. Disponível em: < <http://www.vestcon.com.br/ft/3116.pdf> > Acesso em: 06, Ago. 2011.

SILVA, J. F. **Sistema de Informações Gerenciais e a Contabilidade de Custos**. Salvador, [2009]
Disponível em: < http://www.sapiens.com/pdf/comunidades/contabilidad/SIG_CONT_sapiens.pdf
> Acesso em: 25, Ago. 2010.